

## Editorial

Nesta edição, ao compartilharmos com vocês alguns dos estudos realizados por alunos de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, temos os objetivos de apresentar os diferentes olhares de cada um dos autores, de acordo com os seus papéis de aluno, professor e pesquisador e de contribuir para a compreensão de algumas das questões relacionadas aos processos interconectados de ensino e aprendizagem de língua(s).

No artigo que abre esta edição, Kátia Andréa da Silva Falcomer, em *A formação continuada na trajetória profissional de professores de língua inglesa no DF*, promove uma reflexão acerca do papel da permeabilidade a mudanças no desenvolvimento da capacidade de reflexão e autoanálise desses profissionais. A autora também demonstra um olhar reflexivo acerca do tema escolhido, ao tecer considerações, por meio da análise de dados, sobre as competências necessárias à construção do que denomina de “um novo professor”.

Hélio Frank de Oliveira, em *Crenças relacionadas à motivação de aprender LE (inglês) no curso de Letras de uma Universidade pública*, discute as relações entre as crenças e a motivação de aprender uma nova língua dos professores em formação inicial. O autor apresenta ainda, um recorte do cenário de formação dos professores participantes da pesquisa e conduz o leitor a uma reflexão sobre as implicações da principal motivação de aprender desses alunos na formação de futuras gerações de professores de língua inglesa.

No artigo seguinte, Eduardo Ferreira dos Santos, em *A música como fator de motivação para o aprendizado de inglês em escolas públicas*, discute as implicações da utilização da música no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa em escolas públicas. O autor, por meio da análise de relatos de experiências, promove um diálogo entre o embasamento teórico apresentado no início do texto e os dados obtidos com a pesquisa e descreve a música como um poderoso fator de motivação contrário a crenças de que na escola pública não é possível aprender uma Língua Estrangeira (inglês).

Andrade, Santiago, Neves e Zocaratto, em *Plantando boas sementes, colhendo bons frutos: a avaliação formativa enquanto meta do processo de*

*ensino-aprendizagem de uma LE no contexto de uma escola bilíngue*, discutem sobre as implicações do ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira (LE) permeado pela prática da avaliação formativa no contexto de uma escola bilíngue. Para tal, as autoras apresentam uma rica análise dos dados por meio de relatos e entrevistas obtidas com a diretora da escola, com a professora de uma turma e alguns dos seus alunos.

No texto *Autonomia no ensino-aprendizagem em língua inglesa: uma proposta multi/intercultural*, Leila Ribeiro e Washington Ribeiro, por meio de método científico dinâmico (pesquisa-ação), apresentam análise dos dados obtidos durante a concretização de projeto envolvendo a professora-pesquisadora, os alunos e muita música. Com esse envolvente projeto, os autores demonstram que o objetivo a ser alcançado não consistiu apenas em uma possibilidade de os alunos soltarem a voz, e sim em uma oportunidade de perceberem a importância de direcionarem a própria aprendizagem.

Após partilharem os diferentes olhares apresentados pelos autores dos estudos presentes nesta edição, não esperamos que olhem na mesma direção, mas que proponham olhares indagadores e propulsores de novos questionamentos.

Karina Mendes  
Organizadora Especial Convidada